

Comentários e Notícias

AS DESPESAS DE PESSOAL DA UNIÃO

QUINQUÊNIO 1935-1939

Recentemente o DASP elaborou um interessante trabalho sobre as despesas de pessoal, que foi apresentado ao Presidente da República com a exposição n.º 1.166, de 30 de julho último.

Postos em confronto os dados relativos ao último quinquênio, chegou-se à conclusão, verdadeiramente animadora, de que o controle exercido sobre a administração de pessoal civil tem produzido magníficos resultados, no que se refere ao crescimento das despesas.

A despeito do grande desenvolvimento que se observa nos serviços públicos, sobretudo no regime do Estado Novo, o aumento da despesa com pessoal civil tem sido bastante reduzido, mormente em comparação às despesas de outro gênero.

De 1935 a 1939, os gastos com os servidores civis da União cresceram, apenas, 8,5%, cerca de 75.000 contos. No mesmo período, as despesas de pessoal militar apresentaram um crescimento de 51,2%, quasi 200 mil contos; as de pensionistas e inativos aumentaram 43,6%, mais de 60.000 contos; e as despesas não referentes a pessoal cresceram 77%, ou seja, 1.133.230 contos.

Esses números, em sua simplicidade, constituem um eloquente testemunho da ação proveitosa que os órgãos de administração de pessoal vêm exercendo. Sem recorrer a medidas drásticas de compressão de despesas, sem reduzir vencimentos e sem dispensar funcionários por medida de economia, conseguiu-se, por meio de um controle eficaz e bem orientado, neutralizar a tendência

para crescimento exagerado dos gastos com o pessoal civil.

Os antecedentes levam-nos a acreditar que, à falta desse controle, as despesas de pessoal civil teriam prosseguido na sua marcha ascendente, sobretudo em face da multiplicação de atividades que caracteriza o Estado Novo. Como bem demonstra a exposição do DASP, a ação exercida pelos órgãos centrais de administração proporcionou ao Governo uma economia de centenas de milhares de contos, da qual apenas uma pequeníssima parcela é utilizada na manutenção daqueles mesmos órgãos.

Publicamos, a seguir, a íntegra do referido trabalho.

1.166 — Em 30 de julho de 1940. — Excelentíssimo Senhor Presidente da República:

Entre as funções que este Departamento deve desempenhar na vida administrativa do país, está, sem dúvida, a de trazer o Governo permanentemente informado sobre o andamento dos serviços públicos, em seus vários aspectos.

2. Só à vista desses dados, pode o Chefe do Governo Nacional dar as grandes diretrizes da política administrativa que deve ser seguida por todos os órgãos.

3. Hoje, tenho a honra de apresentar a Vossa Excelência uma demonstração da despesa efetuada e da receita arrecadada pela União nos últimos 5 anos, com especial referência aos gastos de pessoal.

4. De 1935 a 1938, a receita cresceu constantemente, chegando a representar, nesse último ano, 142,5% do total arrecadado em 1935. Em 1939, aparece uma queda de quasi 85 mil contos. Isso, porém, foi motivado pela transferência de uma renda de 363.110:000\$0 para o Plano Especial de Obras e Aparelhamento da Defesa Nacional.

ANEXO N. 1

RECEITA ARRECADADA PELA UNIÃO NO QUINQUENIO 1935 — 1939

EXERCÍCIOS	RECEITA ARRECADADA		CRESCIMENTO OU DIMINUIÇÃO DA RECEITA SOBRE O ANO ANTERIOR	
	Em contos de réis	Em números índices	Em contos de réis	Porcentagem
1935.....	2.722.693	100,0	—	—
1936.....	3.127.460	114,9	+ 404.767	+ 14,9
1937.....	3.462.476	127,2	+ 335.016	+ 10,7
1938.....	3.879.768	142,5	+ 417.292	+ 12,0
1939.....	3.795.034	139,4	— 84.734	— 2,2

De 1935 a 1938, a receita cresceu constantemente, chegando a representar, nesse último ano, 142,5% do total arrecadado em 1935.

Em 1939, aparece uma queda de 84.734 contos. Isso foi motivado, entretanto, pela transferência de 363.110 contos para o Plano Especial de Obras Públicas e Aparelhamento da Defesa Nacional, o que não se verificara nos anos anteriores. Não fôsse essa transferência, o total seria de 4.158.144 contos, com um aumento de 278.376 contos, isto é, 7,2%, sobre o ano anterior. Em relação a 1935, esse total representaria 152,7%.

Em verdade, pois, a arrecadação cresceu constantemente, de 1935 a 1939.

Não fôra essa operação, ter-se-ia um aumento de 278.376:000\$0 sobre o ano anterior, perfazendo o total de 4.158.144:000\$0, isto é, 152,7% da arrecadação em 1935 (anexo n. 1).

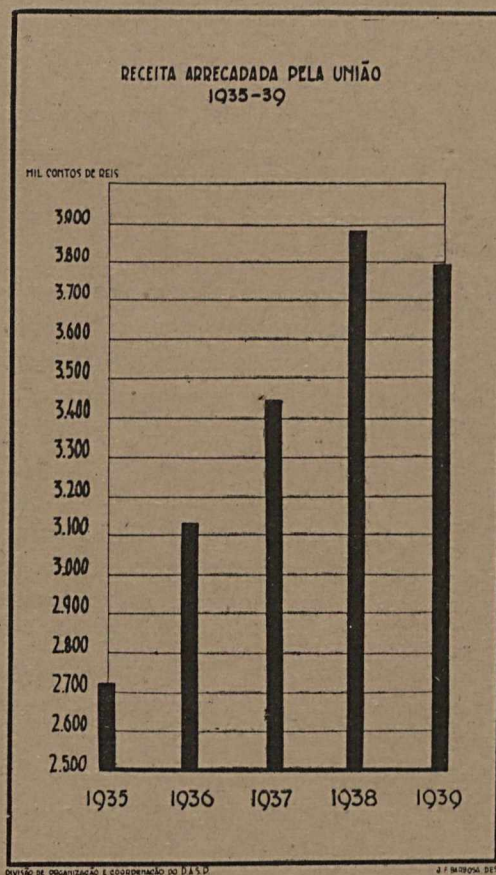
5. A despesa cresceu também constantemente, até 1938, sobretudo de 1936 para 1937, quando o acréscimo foi superior a 900 mil contos. Em 1939, porém, verificou-se uma acentuada redução, de mais de 400 mil contos. Nesse ano, a despesa total correspondeu a 150,9% dos gastos realizados em 1935 (anexo n. 2).

6. A comparação entre o crescimento da receita e o da despesa, no último quinquênio (anexo n. 3), mostra uma tendência para maior desequilíbrio, até 1938. E' verdade, que o **deficit**, que fôra de quasi 150 mil contos em 1935, caiu a menos de 100 mil contos no ano seguinte. Já em 1937, porém, subiu a 681.483:000\$0 e, em 1938, a 855.666:000\$0.

7. No último ano do período — 1939 — essa tendência desapareceu: o **deficit** baixou a 539.607:000\$0, mesmo sem ser levada em conta a renda transferida para o Plano Especial de Obras. Computada essa renda, a diferença entre a arrecadação e a despesa cai a 176.497:000\$0, importância ligeiramente superior ao **deficit** verificado em 1935, que foi de 149.308:000\$0 (anexo n. 3).

DESPESAS DE PESSOAL EM GERAL (Civil, Militar, Pensionistas e Inativos)

8. E' interessante notar que as despesas de pessoal em geral cresceram em proporção muito inferior à do crescimento da despesa total e da receita. Ao passo



que estas duas últimas apresentaram, em 1939, um aumento de cerca de 50% sobre 1935, os gastos de pessoal em geral cresceram, no mesmo período, apenas 23,5% (anexo n. 4).

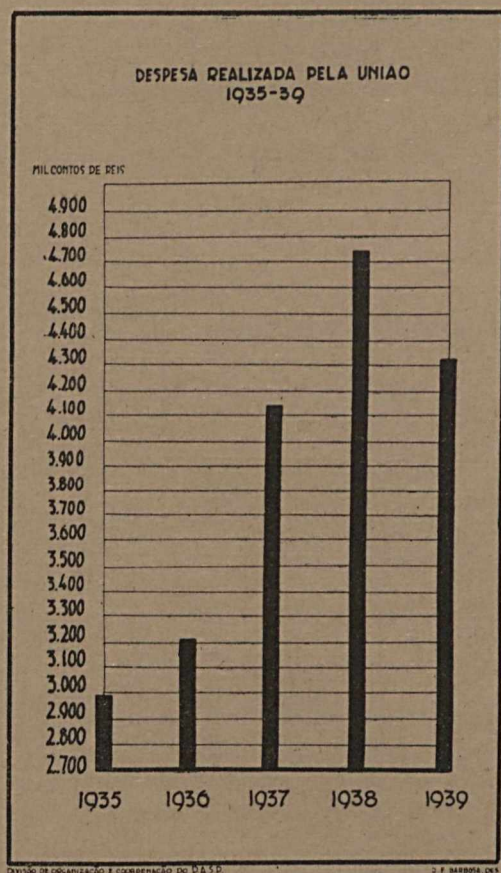
ANEXO N. 2

DESPESA REALIZADA PELA UNIÃO, NO QUINQUENIO 1935 — 1939

EXERCÍCIOS	DESPESA REALIZADA		CRESCIMENTO OU DIMINUIÇÃO DA DESPESA SOBRE O ANO ANTERIOR	
	Em contos de réis	Em números índices	Em contos de réis	Porcentagem
1935.....	2.872.001	100,0	—	—
1936.....	3.226.081	112,3	+ 354.080	+ 12,3%
1937.....	4.143.959	144,3	+ 917.878	+ 28,5%
1938.....	4.735.434	164,9	+ 591.475	+ 14,3%
1939.....	4.334.641	150,9	— 400.793	— 8,5%

De 1935 a 1938, a despesa geral da União cresceu constantemente.

Em 1939 verificou-se uma queda acentuada. Nesse ano, a despesa representou um aumento de 50% sobre a de 1935, em números redondos.



9. Por esse motivo baixou, progressivamente, a porcentagem daquela despesa de pessoal, sobre a receita e sobre a despesa total. Em 1935, o Governo despendeu, com pessoal em geral, 51,4% de sua arrecadação. Nos anos seguintes, a porcentagem decresceu, até 43,1%, em 1938. Em 1939, aparece ligeiramente aumentada — 45,6% — em consequência da queda da receita, por força da

transferência de mais de 300 mil contos para o Plano Especial de Obras. Considerada, porém, a receita de fato arrecadada, verifica-se que apenas 41,6% foram empregados em pagamento de pessoal em geral (anexo n. 5).

10. A porcentagem máxima da despesa de pessoal em geral sobre a despesa total da União, verificou-se em 1936: 49,8%. Nos dois anos seguintes observou-se um decréscimo acentuado: 40,6% e 35,4%. Em 1939, a porcentagem foi de 39,9% (anexo n. 6). Isso corrobora a afirmativa de que as despesas de pessoal em geral não cresceram na mesma proporção das demais.

11. O aumento mais acentuado, nas despesas gerais de pessoal, verificou-se de 1935 para 1936. E' que nesse ano foi concedido um abono provisório ao funcionalismo civil. Em 1937, a despesa de pessoal civil baixou cerca de 130 mil contos. Mas, por outro lado, a despesa com os militares foi acrescida de mais de 200 mil contos, o que neutralizou aquela economia e ainda determinou um aumento de 75 mil contos, aproximadamente. Em 1938, a variação foi pequena: queda de cerca de 8 mil contos. No último ano — 1939 — verificou-se, em números redondos, um aumento de 55 mil contos, sendo 18 mil em pessoal militar, 23 mil em pensionistas e inativos e 14 mil em pessoal civil (anexo n. 7).

DESPESAS DE PESSOAL CIVIL

12. Dentro do conjunto "despesas de pessoal em geral", verifica-se que os gastos de pessoal civil muito pouco contribuíram para os aumentos anuais. E' verdade que, em 1936, houve uma grande majoração, determinada pelo abono provisório que o Governo concedeu. Já no ano seguinte, porém, a despesa com o pessoal civil baixou mais de 100 mil contos. Em 1938 manteve-se praticamente

ANEXO N. 3

COMPARAÇÃO ENTRE A ARRECADAÇÃO E A DESPESA REALIZADA PELA UNIÃO, NO QUINQUENIO 1935-1939

EXERCÍCIOS	RECEITA em contos de réis	DESPESA em contos de réis	RECEITA em números índices	DESPESA em números índices	DEFICIT em contos de réis	% do deficit sobre a receita	% do deficit sobre a despesa
1935.....	2.722.693	2.872.001	100,0	100,0	149.308	5,5	5,2
1936.....	3.127.460	3.226.081	114,9	112,3	98.621	3,2	3,1
1937.....	3.462.476	4.143.959	127,2	144,3	681.483	19,7	16,4
1938.....	3.879.768	4.735.434	142,5	164,9	855.666	22,1	18,1
1939.....	3.795.034	4.334.641	139,4	150,9	539.607	14,2	12,4

O deficit cresceu em 1937 e 1938. Nesse ano, atingiu 855.666 contos. Em 1939, caiu, mesmo sem computar a receita transferida para o Plano Especial de Obras. Si fosse levada em conta essa renda, o deficit teria sido, em 1939, de 176.497 contos e não 539.607, como aparece. Seria ligeiramente superior ao de 1935.

Isso mostra que a arrecadação tem crescido mais ou menos em paralelo à despesa. E' verdade que em 1937 e 1938 houve um desequilíbrio grande. Em 1939, porém, a situação anterior só deixou de se restabelecer por causa daquela transferência de 363.110 contos para o Plano de Obras. Não fôsse isso, a arrecadação teria apresentado um aumento de 52,7% sobre 1935, ao passo que a despesa cresceu, no mesmo período, 50,9%.

a mesma e, em 1939, ofereceu um aumento de 14 mil contos, em números redondos (anexo n. 7).

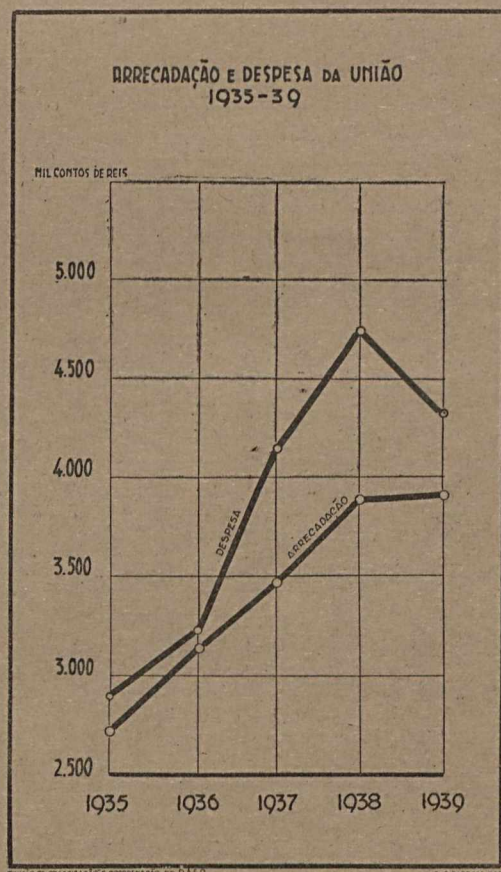
13. Exceção feita do ano de 1936, em que houve um forte aumento, em grande parte compensado pela queda no ano seguinte, as despesas de **peçoal civil** têm-se mantido relativamente estabilizadas. Em 1939, o aumento sobre 1935 foi de cerca de 75 mil contos, isto é, 8,5% apenas. Nesse mesmo período, a despesa de pessoal em geral cresceu 23,5%, cerca de 330 mil contos; e a despesa total da União cresceu 50,9%, quasi 1,5 milhão de contos.

14. Por isso mesmo tem baixado, de modo geral, a porcentagem da despesa de pessoal civil **sobre a despesa total da União**. A porcentagem máxima verificou-se em 1936: 33,4%. Nos dois anos seguintes baixou até 19,9%; e em 1939 elevou-se a 22% (anexo n. 8).

15. Da mesma forma, cada vez é menor a **porcentagem da receita** que o Governo emprega no pagamento de pessoal civil. Durante o quinquênio, a porcentagem máxima verificou-se em 1936, quando foi de 34,4%. Daí em diante caiu progressivamente, chegando a 23% em 1939, computada, nesse ano, a renda transferida para o Plano Especial de Obras (anexo n. 9).

DESPESAS DE PESSOAL MILITAR

16. Já o mesmo não se passa com outras despesas de pessoal. A **porcentagem da receita** que o Governo emprega no pagamento dos militares não tem mostrado tendência para baixa, embora com certas flutuações. Em 1935 foi de 13,8% e em 1939 foi de 13,6%, depois de ter atingido o mínimo de 12%, em 1936, e o máximo de 16,8% no ano seguinte (anexo n. 10).



17. Semelhantemente, a porcentagem da despesa de pessoal militar **sobre a despesa total da União** foi, em 1939, exatamente a mesma que em 1935: 13,1%. Durante o quinquênio, o mínimo foi de 11,6%, em 1938, e o máximo de 14,1%, em 1937 (anexo n. 10).

ANEXO N. 4

DESPESA DE PESSOAL REALIZADA PELA UNIÃO NO QUINQUENIO 1935 — 1939

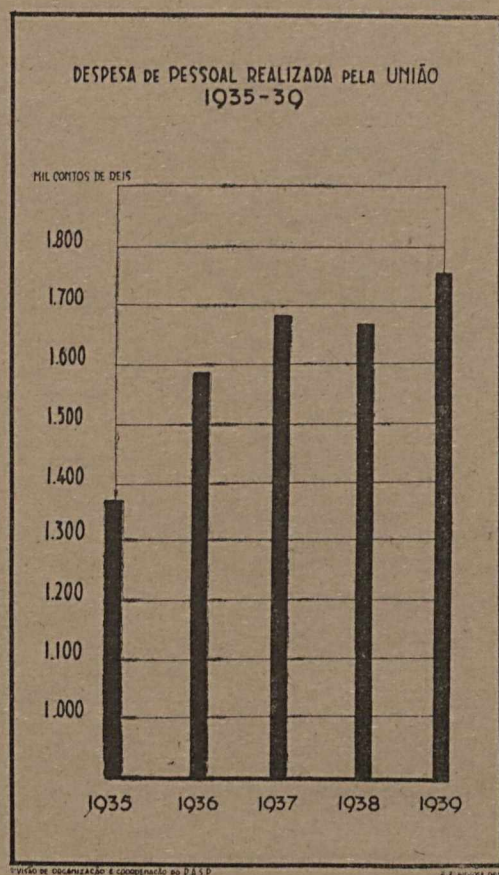
EXERCÍCIOS	Dados constantes dos balanços da Contadoria Geral da República	Despesas classificadas na conta "Agentes Pagadores"	Saldo transferidos à Caixa de Economias da Guerra	TOTAIS		Crescimento ou diminuição em relação ao ano anterior	
				Em contos de réis	Em números índices	Em contos de réis	%
1935.....	1.370.264	+ 30.187	—	1.400.451	100,0	—	—
1936.....	1.588.796	+ 16.908	—	1.605.704	114,7	+ 205.253	+ 14,7%
1937.....	1.681.424	+ 21.332	— 20.835	1.681.921	120,1	+ 76.217	+ 4,7%
1938.....	1.668.480	+ 26.644	— 21.142	1.673.982	119,5	— 7.939	— 0,5%
1939.....	1.749.248	+ 16.901	— 36.288	1.729.861	123,5	+ 55.879	+ 3,3%

Os dados constantes dos balanços da Contadoria Geral da República não exprimem exatamente a situação. Na conta "Agentes Pagadores" estão classificadas diversas despesas de pessoal. Por outro lado, constam dos balanços, como despesas dessa natureza, saldos transferidos à Caixa de Economias da Guerra, quantias que não foram gastas com pessoal. O quadro mostra as correções feitas, para determinação dos totais.

O crescimento mais acentuado, nas despesas de pessoal, verificou-se de 1935 para 1936. E' que nesse ano foi concedido o abono provisório ao funcionalismo civil.

Em 1937 a despesa cresceu menos de 5%, sobre o ano anterior. No ano seguinte apresentou uma ligeira queda; e, em 1939, aumentou de 3,3%, sobre 1938.

Comparadas as despesas de 1935 e 1939, nesse último ano a despesa de pessoal apresentou um aumento de 23,5%, ao passo que a despesa geral cresceu 50,9%.



18. Essa constância da relação entre as despesas de pessoal militar, de um lado, e a despesa total e a receita, do outro, decorre da circunstância de terem crescido todas mais ou menos na mesma proporção. Comparados os dados referentes a 1935 e 1939, verifica-se que a despesa total da União cresceu 50,9%, a de pessoal militar 51,2% e a receita 52,7%, si computada a renda transferida para o Plano Especial de Obras (anexos ns. 1, 10 e 11).

DESPESAS DE PENSIONISTAS E INATIVOS

19. Com as despesas de pensionistas e inativos observa-se o mesmo fenômeno verificado em relação aos gastos de pessoal militar. Houve um crescimento paralelo ao da receita e da despesa total da União, determinando pequenas variações da porcentagem sobre estas duas últimas (anexos ns. 12 e 13). O Governo tem empregado, aproximadamente, 5% de sua renda no pagamento de pensionistas e inativos.

DESENVOLVIMENTO DOS SERVIÇOS

20. O crescimento das despesas, de modo geral, decorre do grande desenvolvimento que os serviços públicos têm apresentado nos últimos anos. De princípios de 1937 até esta data, numerosas repartições foram creadas, umas para execução de serviços novos, outras absorvendo e

ANEXO N. 5

COMPARAÇÃO ENTRE A ARRECADAÇÃO E A DESPESA DE PESSOAL REALIZADA PELA UNIÃO
NO QUINQUENIO 1935-1939

EXERCÍCIOS	RECEITA		Porcentagem da despesa de pes- soal sobre a Receita	DESPESA DE PESSOAL	
	Em números índices	Em contos de réis		Em contos de réis	Em números índices
1935.....	100,0	2.722.693	51,4	1.400.451	100,0
1936.....	114,9	3.127.460	51,3	1.605.704	114,7
1937.....	127,2	3.462.476	48,6	1.681.921	120,1
1938.....	142,5	3.879.768	43,1	1.673.892	119,5
1939.....	139,4	3.795.034	45,6	1.729.861	123,5

A relação entre a despesa de pessoal e a arrecadação baixou progressivamente, nos últimos 5 anos. De 51,4%, em 1935, caiu a 43,1%, em 1938. No ano seguinte, aparece um ligeiro aumento, atingindo 45,6%. Si, porém, for considerada a renda transferida para o Plano Especial de Obras, a relação será de

$$\frac{1.729.861 \text{ contos}}{4.158.144 \text{ contos}} = 41,6\%$$

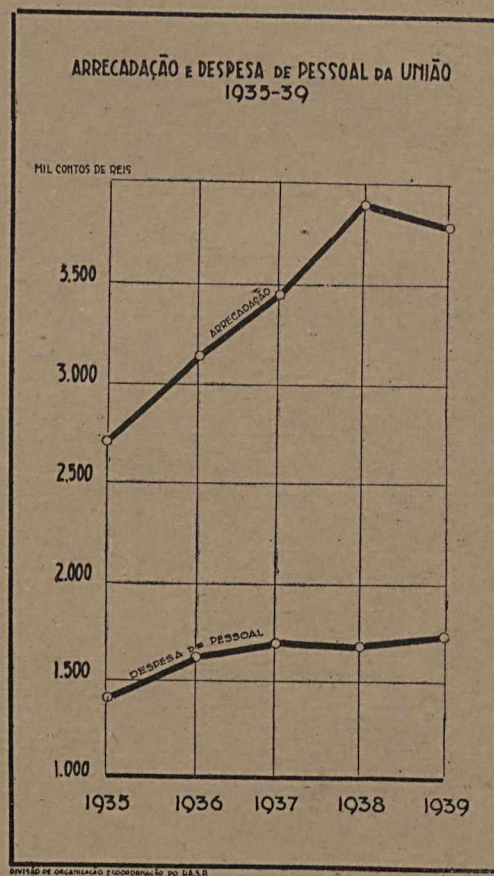
Os números índices, aliás, revelam essa mesma tendência. Ao passo que em 1939 a despesa de pessoal apresentou um aumento de 23,5% sobre a de 1935, a arrecadação cresceu, no mesmo período, 39,4%, ou 52,7% si computada aquela renda transferida para o Plano de Obras.

dando maior expansão a serviços já existentes. Outras, ainda, foram reorganizadas, geralmente com ampliação de atribuições. A enumeração que se segue, de ocorrências dessa natureza, é bem ilustrativa do desenvolvimento dos serviços.

21. Dentre os órgãos diretamente subordinados ao Presidente da República, por exemplo, diversos foram criados no período acima referido. São os seguintes:

Conselho Nacional do Petróleo
Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica
Comissão de Defesa da Economia Nacional
Comissão Executiva do Plano Siderúrgico Nacional
Departamento Administrativo do Serviço Público, cujos trabalhos foram recentemente ampliados com a inclusão de um Serviço de Obras na Divisão do Material e o reconhecimento da Revista do Serviço Público como órgão de utilidade pública
Departamento de Imprensa e Propaganda
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, compreendendo a Comissão Censitária Nacional e o Serviço Nacional do Recenseamento.

22. Foram reorganizados, ainda, o Conselho Federal do Comércio Exterior e os Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República.



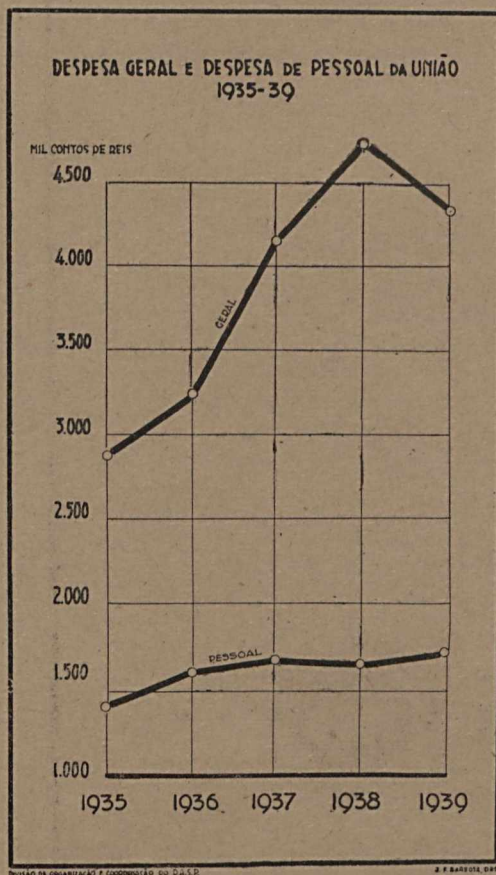
ANEXO N. 6

COMPARAÇÃO ENTRE A DESPESA GERAL E A DESPESA DE PESSOAL REALIZADA PELA UNIÃO,
NO QUINQUENIO 1935-1939

EXERCÍCIOS	DESPESA GERAL		Porcentagem da despesa de pes- soal sobre a despesa geral	DESPESA DE PESSOAL	
	Em números índices	Em contos de réis		Em contos de réis	Em números índices
1935.....	100,0	2.872.001	48,8%	1.400.451	100,0
1936.....	112,3	3.226.081	49,8%	1.605.704	114,7
1937.....	144,3	4.143.959	40,6%	1.681.921	120,1
1938.....	164,9	4.735.434	35,4%	1.673.982	119,5
1939.....	150,9	4.334.641	39,9%	1.729.861	123,5

O quadro mostra que, nos últimos 5 anos, a relação entre a despesa de pessoal e a despesa geral foi, no máximo, de 49,8%, o que se verificou em 1936. Nos 2 anos subsequentes a porcentagem caiu, elevando-se, em 1939, a 39,9%.

Isso mostra que as despesas de pessoal não têm crescido em proporção às demais, o que também se verifica pela comparação dos números índices. Tomando por base o ano de 1935, vemos que, em 1939, a despesa geral tinha crescido 50,9%, ao passo que a despesa de pessoal crescera, apenas, 23,5%.



23. O Ministério da Agricultura passou por uma reforma em dezembro de 1938, do que resultou o aparecimento das seguintes repartições:

Serviço Florestal

Serviço de Publicidade Agrícola, mais tarde transformado em Serviço de Informação Agrícola

Centro Nacional de Pesquisas Agronômicas, ao qual foram subordinados dois institutos que se criaram mais tarde:

Instituto Agrônômico do Norte; e

Instituto Nacional de Oleos

Departamento de Administração

Secção de Arquitetura e Engenharia.

24. Anteriormente à reforma, durante os anos de 1937 e 1938, foram feitas as seguintes criações:

Conselho Nacional de Pesca

Parque Nacional de Itatiaia

Serviço do Pessoal, mais tarde transformado em Divisão do Pessoal do Departamento de Administração.

25. Posteriormente, foram criados:

Comissão do Abastecimento, recentemente suprimida

Comissão Nacional do Gasogênio

Conselho Nacional de Caça

Conselho Nacional de Proteção aos Índios

Cursos de Especialização e Aperfeiçoamento de Funcionários

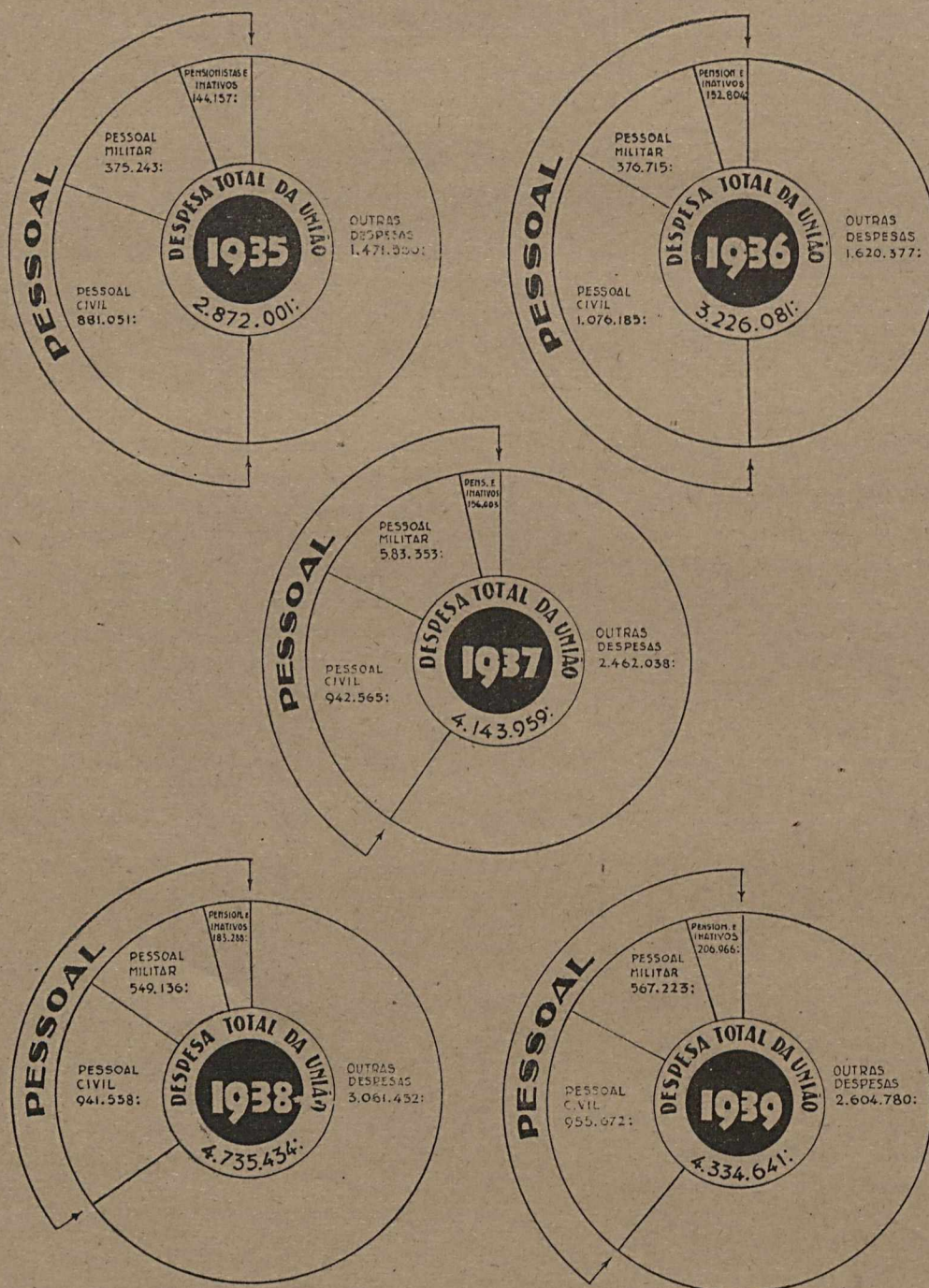
Parque Nacional do Iguassú

Parque Nacional da Serra dos Órgãos

Secção de Segurança Nacional.

26. Foram reorganizados, ainda, os Núcleos Coloniais do Departamento Nacional da Produção Vegetal, a

DESPESA GERAL E DESPESA DE PESSOAL REALIZADAS PELA UNIÃO



ANEXO N. 7

DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA DE PESSOAL REALIZADA PELA UNIÃO NO QUINQUENIO 1935 — 1939

(EM CONTOS DE REIS)

EXERCÍCIOS	PESSOAL MILITAR				Total do Pessoal militar	Pensionistas e inativos	Pessoal Civil	Total de pessoal
	Polícia Civil do D. F.	Corpo de Bombeiros do D. F.	Ministério da Marinha	Ministério da Guerra				
1935.....	20.879	4.093	75.229	275.042	375.243	144.157	881.051	1.400.451
1936.....	20.631	4.978	77.702	273.404	376.715	152.804	1.076.185	1.605.704
1937.....	28.840	6.562	117.300	430.651	583.353	156.003	942.565	1.681.921
1938.....	30.236	6.789	114.109	398.002	549.136	183.288	941.558	1.673.982
1939.....	31.644	7.207	123.930	404.442	567.223	206.966	955.672	1.729.801

Este quadro mostra a influência de cada parcela nas variações da despesa de pessoal.

Em 1936, o aumento verificado, de cerca de 200 mil contos, proveio, quasi exclusivamente, das despesas com pessoal civil. Foi o ano do abono provisório.

Em 1937, a despesa com o pessoal civil caiu cerca de 130 mil contos. Mas, por outro lado, a despesa com os militares subiu mais de 200 mil contos, o que neutralizou aquela economia e ainda determinou um acrescimo de 75 mil contos, aproximadamente.

Em 1938, a variação foi pequena; queda de 8 mil contos, em números redondos. É que a despesa com os militares baixou cerca de 34 mil contos, ao passo que os encargos com pensionistas e inativos sofreram um aumento de 27 mil contos, aproximadamente. A despesa com o pessoal civil permaneceu praticamente a mesma.

Em 1939 houve um aumento de 55 mil contos, em números redondos, sendo 18 mil em pessoal militar, 23 mil em pensionistas e inativos e 14 mil em pessoal civil.

ANEXO N. 8

COMPARAÇÃO ENTRE A DESPESA GERAL E A DESPESA DE PESSOAL CIVIL, REALIZADA PELA UNIÃO NO QUINQUENIO 1935-1939

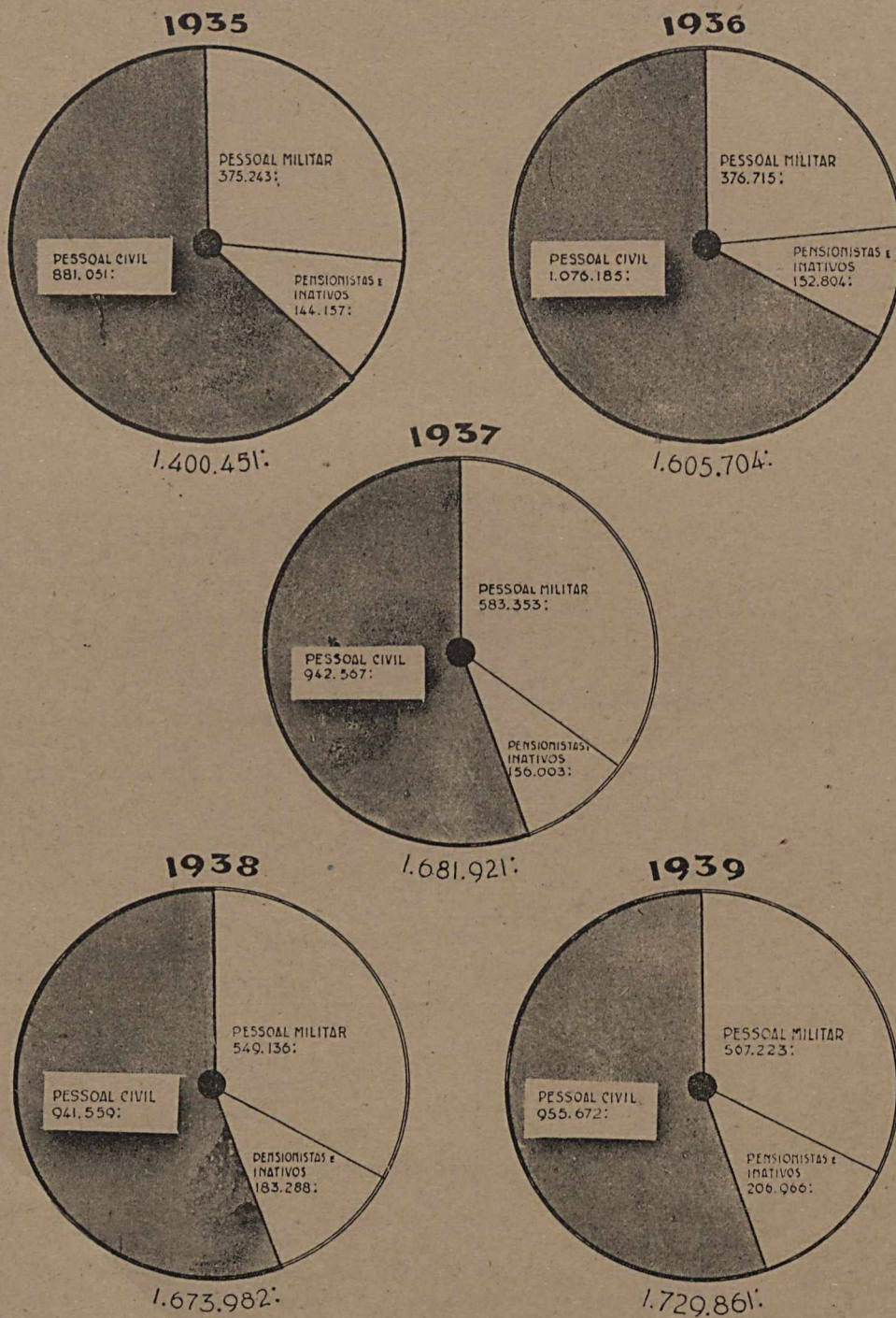
EXERCÍCIOS	DESPESA GERAL		Porcentagem da despesa de pes- soal civil sobre a despesa geral	DESPESA DE PESSOAL CIVIL	
	Em números índices	Em contos de réis		Em contos de réis	Em números índices
1935.....	100,0	2.872.001	30,7%	881.051	100,0
1936.....	112,3	3.226.081	33,4%	1.076.185	122,1
1937.....	144,3	4.143.959	22,7%	942.565	107,0
1938.....	164,9	4.735.434	19,9%	941.558	106,9
1939.....	150,9	4.334.641	22,0%	955.672	108,5

Destacando, do total de pessoal, a parte referente a pessoal civil, o quadro mostra os efeitos do controle exercido, nos últimos anos, sobre esse setor da Administração.

Com exceção do ano de 1936, em que a despesa aumentou quasi 200 mil contos, devido, em grande parte, ao abono provisório, nota-se que as variações são muito pequenas, com uma tendência marcada para a estabilização.

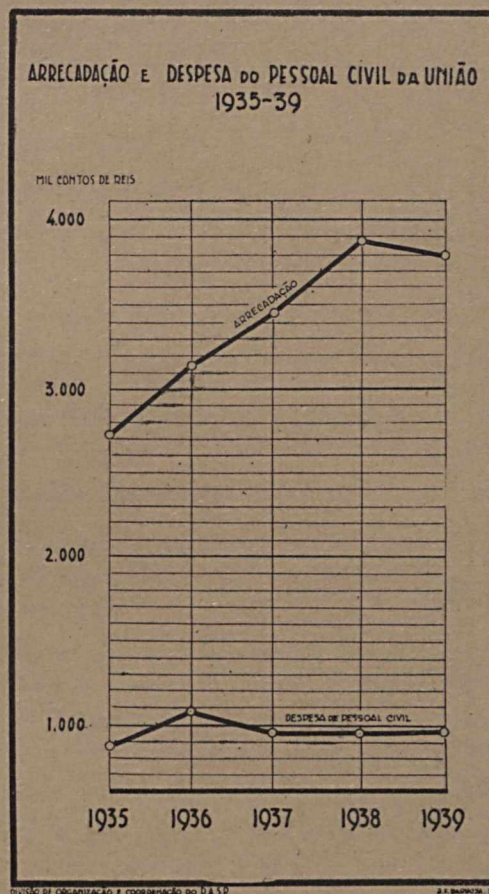
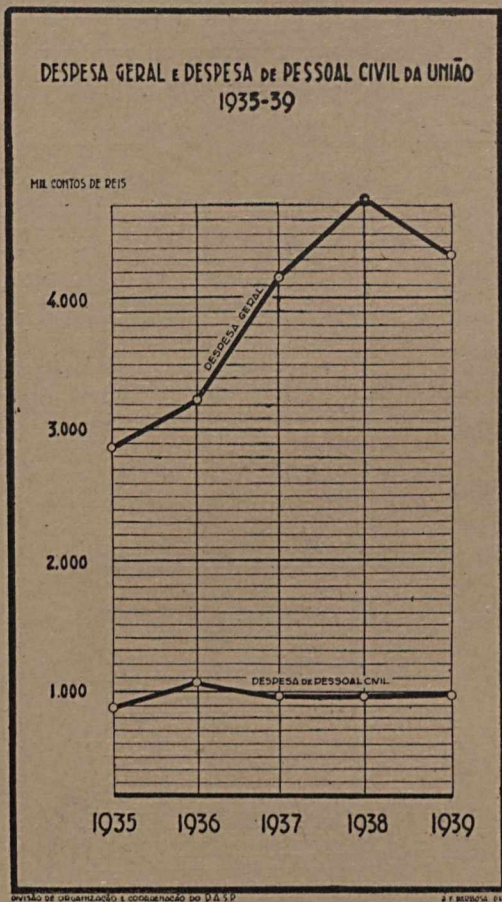
Em 1939 a despesa com o pessoal civil foi superior a de 1935 em cerca de 75 mil contos, isto é, apenas 8,5%. A despesa total de pessoal, como demonstra o anexo n. 5, aumentou 23,5%, cerca de 330 mil contos. E a despesa geral da União cresceu 50,9%, quasi 1 1/2 milhão de contos. A influência da despesa de pessoal civil foi mínima, como se vê.

DESPESA DE PESSOAL REALIZADA PELA UNIÃO



Comissão de Eficiência, o Serviço de Proteção aos Índios, que veio transferido do Ministério da Guerra, e diversas repartições que se constituíram em agências do Serviço de Economia Rural. O Ministério recebeu, ainda, o Serviço de Meteorologia, transferido do Ministério da Viação.

27. O Ministério da Educação e Saúde passou por uma reorganização profunda em janeiro de 1937, donde o aparecimento das seguintes repartições, algumas com atribuições inteiramente novas, outras absorvendo funções de órgãos que se extinguíram:



ANEXO N. 9

COMPARAÇÃO ENTRE A ARRECAÇÃO E A DESPESA DE PESSOAL CIVIL REALIZADA PELA UNIÃO NO QUINQUENIO 1935 — 1939

EXERCÍCIOS	RECEITA		Porcentagem da despesa de pessoal civil sobre a Receita	DESPESA DE PESSOAL CIVIL	
	Em números índices	Em contos de réis		Em contos de réis	Em números índices
1935.....	100,0	2.722.693	32,5	881.051	100,0
1936.....	114,9	3.127.460	34,4	1.076.185	122,1
1937.....	127,2	3.462.476	27,2	942.565	107,0
1938.....	142,5	3.879.768	24,3	941.558	106,9
1939.....	139,4	3.795.034	25,2	955.672	108,5

Em 1939, o Governo gastou com pessoal civil 25,2% de sua arrecadação. Si for computada a renda transferida para o Plano Especial de Obras, a porcentagem cai a 23%.

Em 1935, a relação foi de 32,3%. Aumentou ligeiramente em 1936, para decrescer nos anos seguintes, em virtude do controle exercido sobre as despesas dessa natureza.

Os números índices mostram que, em 1939, a arrecadação foi superior à de 1935 em 39,4%, ou 52,7% si computada aquela renda transferida para o Plano Especial de Obras. Enquanto isso, a despesa de pessoal civil, no ano de 1939, apresentou um aumento de 8,5% sobre a de 1935, apenas.

ANEXO N. 10

COMPARAÇÃO ENTRE A ARRECADAÇÃO E A DESPESA DE PESSOAL MILITAR REALIZADA PELA UNIÃO NO QUINQUENIO 1935-1939

EXERCÍCIOS	RECEITA		Porcentagem da despesa de pessoal militar sobre a Receita	DESPESA DE PESSOAL MILITAR	
	Em números índices	Em contos de réis		Em contos de réis	Em números índices
1935.....	100,0	2.722.693	13,8	375.243	100,0
1936.....	114,9	3.127.460	12,0	376.715	100,4
1937.....	127,2	3.462.476	16,8	583.353	155,5
1938.....	142,5	3.879.768	14,1	549.136	146,3
1939.....	139,4	3.795.034	14,9	567.223	151,2

Ao contrário do que se passou com o pessoal civil, a relação entre as despesas de pessoal militar e a arrecadação não tem mostrado tendência para baixa nos últimos 5 anos, embora se verifiquem algumas flutuações. Em 1935, a porcentagem foi de 13,8%. Em 1939, foi de 14,9%, ou 13,6%, si levada em conta a renda transferida para o Plano Especial de Obras.

Departamento Nacional de Educação, compreendendo

as Divisões de:

Ensino Primário

Ensino Secundário

Ensino Comercial

Ensino Industrial

Ensino Doméstico

Ensino Superior

Educação Extra-Escolar

Educação Física

Departamento Nacional de Saúde, constituído das Divisões de:

Assistência a Psicopatas

Assistência Hospitalar

Saúde Pública

Amparo à Maternidade e à Infância, mais tarde substituída pelo Departamento Nacional da Criança

Biblioteca

Delegacias Federais de Saúde (7)

Diretoria de Pessoal, mais tarde transformada em Divisão do Pessoal, do Departamento de Administração

Instituto Nacional do Livro

Instituto Nacional do Cinema Educativo

Museu Nacional de Belas Artes

Serviço Anti-Venéreo das Fronteiras

Serviço de Assistência a Psicopatas do Distrito Federal

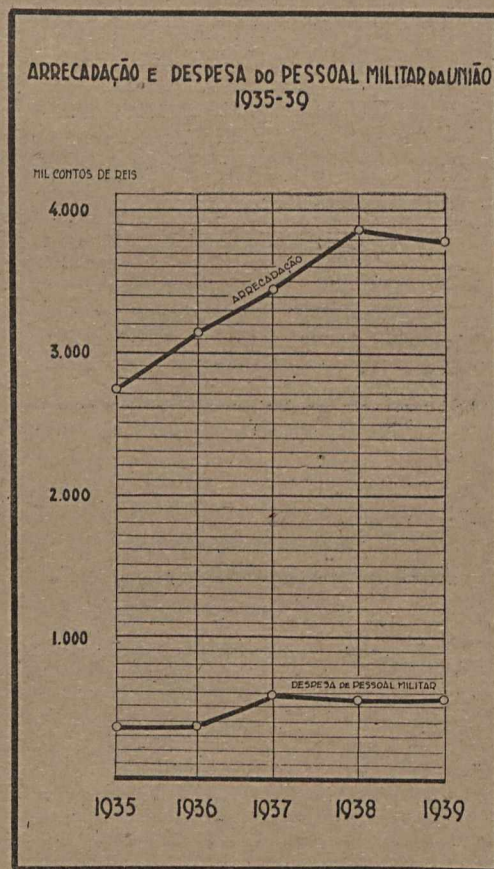
Serviço de Comunicações

Serviço Gráfico

Serviço Jurídico

Serviço Nacional do Teatro

Serviço de Obras



Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Serviço de Publicidade, mais tarde transformado em

Serviço de Documentação

Serviço de Radio-Difusão Educativa

Serviço de Saúde dos Portos

Serviço de Transportes.

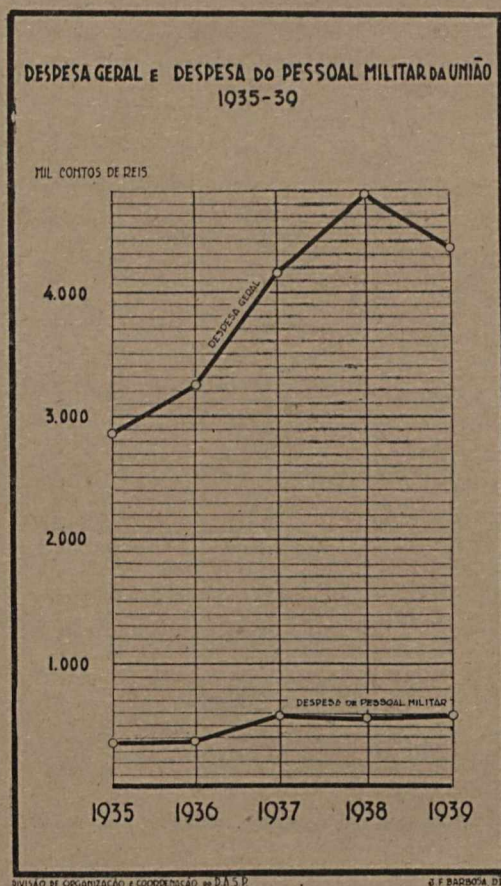
ANEXO N. 11

COMPARAÇÃO ENTRE A DESPESA GERAL E A DESPESA DE PESSOAL MILITAR, REALIZADA PELA UNIÃO NO QUINQUENIO 1935-1939

EXERCÍCIOS	DESPESA GERAL		Porcentagem da despesa de pessoal militar sobre a despesa geral	DESPESA DE PESSOAL MILITAR	
	Em números índices	Em contos de réis		Em contos de réis	Em números índices
1935.....	100,0	2.872.001	13,1%	375.243	100,0
1936.....	112,3	3.226.081	11,7%	376.715	100,4
1937.....	144,3	4.143.959	14,1%	583.353	155,5
1938.....	164,9	4.735.434	11,6%	549.136	146,3
1939.....	150,9	4.334.641	13,1%	567.223	151,2

A despesa com o pessoal militar manteve-se estabilizada nos anos de 1935 e 1936. No ano seguinte aumentou consideravelmente, mais de 200 mil contos. Daí em diante, as variações não foram de grande monta.

Em 1939, nota-se um aumento de 51,2% sobre a despesa em 1935, em paralelo com o crescimento da despesa geral da União, que foi de 50,9%. Nesse ano de 1939, o pessoal militar absorveu 13,1% da despesa geral; o pessoal civil 22%; e os inativos e pensionistas 4,8%.



28. Posteriormente, foram creados os seguintes órgãos e estabelecimentos:

Colégio Universitário
Comissão Nacional de Desportos

Comissão Nacional do Ensino Primário
Comissão Nacional do Livro Didático
Conselho Nacional do Serviço Social
Departamento de Administração, compreendendo as Divisões de Pessoal, Material e Contabilidade.
Departamento Nacional da Criança
Escola Nacional de Educação Física e Desportos
Faculdade Nacional de Filosofia
Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.
Instituto de Psicologia
Instituto de Psiquiatria
Instituto de Puericultura
Museu Imperial
Secção de Segurança Nacional
Serviço da Malária na Baixada Fluminense
Serviço da Malária no Nordeste
Serviço Nacional de Febre Amarela.

29. O Conselho Nacional de Educação foi reorganizado, como também a Comissão de Eficiência.

30. No Ministério da Fazenda, foram creados os seguintes órgãos:

Comissão de Reorganização dos Serviços da Diretoria do Imposto de Renda
Comissão do Orçamento
Comissão do Edifício do Ministério da Fazenda
Departamento Federal de Compras, em que se transformou a Comissão Central de Compras
Secção de Segurança Nacional
Serviço de Comunicações
Serviço do Pessoal.

ANEXO N. 12

COMPARAÇÃO ENTRE A ARREDAÇÃO E A DESPESA COM PENSIONISTAS E INATIVOS, REALIZADA PELA UNIÃO NO QUINQUENIO 1935 — 1939

EXERCÍCIOS	RECEITA		Porcentagem da despesa de Pensionistas e Inativos sobre a Receita	DESPESA DE PENSIONISTAS E INATIVOS	
	Em números índices	Em contos de réis		Em contos de réis	Em números índices
1935.....	100,0	2.722.693	5,3	144.157	100,0
1936.....	114,9	3.127.460	4,9	152.804	106,0
1937.....	127,2	3.462.476	4,6	156.003	108,2
1938.....	142,5	3.879.768	4,7	183.288	127,1
1939.....	159,4	3.795.034	5,5	206.966	143,6

A despesa com pensionistas e inativos tem crescido constantemente. Em 1939 representou 5,5% da arrecadação, ou 5%, si levada em conta a renda transferida para o Plano Especial de Obras. Em 1935, a relação foi de 5,3%. A porcentagem pouco variou nos 5 anos.

31. Foram reorganizados os seguintes:

Comissão de Eficiência
 Contadoria Geral da República
 Diretoria do Domínio da União
 Tribunal de Contas.

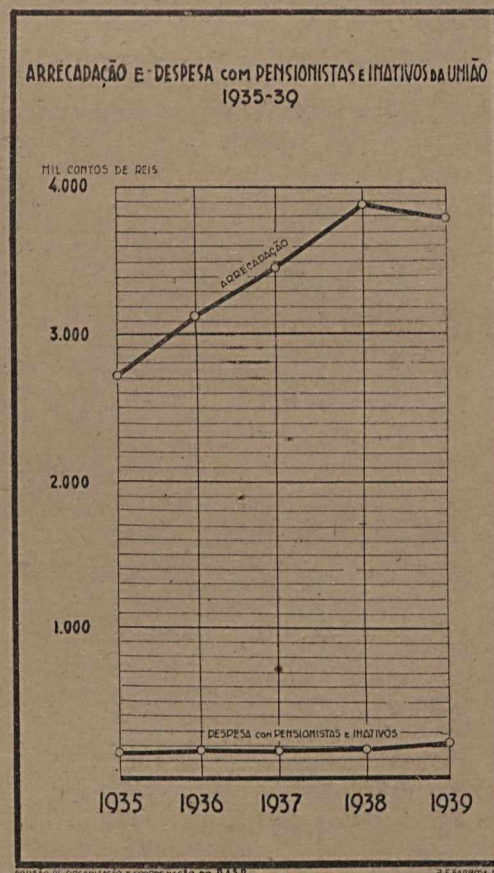
32. No Ministério da Justiça, foram reorganizados o Instituto Sete de Setembro, a Imprensa Nacional e a Comissão de Eficiência. Foram creados os Serviços do Pessoal e do Material, a Secção de Segurança Nacional, a Comissão Nacional de Proteção à Família, a Colônia Agrícola Fernando de Noronha e a Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais.

33. O Ministério das Relações Exteriores foi reorganizado, em fins de 1938, quando se instituiu um Departamento de Administração, com atribuições muito mais amplas que o primitivo. Na mesma ocasião constituíram-se o Serviço de Informações e o Serviço Jurídico.

34. Mais tarde foi creada uma Secção de Segurança Nacional. Entre as missões diplomáticas, instituiu-se uma Legação na República Dominicana. Foram creados três consulados de carreira, em Hounston, Lyon e Dublin. A Comissão de Eficiência foi reorganizada.

35. No Ministério do Trabalho, foram creados os seguintes órgãos:

Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas, depois transferido para o Ministério da Agricultura
 Comissão de Metrologia
 Serviço do Pessoal
 Serviço do Material
 Serviço de Comunicações



Departamento de Administração, incorporando, além de outros, os três Serviços acima referidos
 Secção de Segurança Nacional.

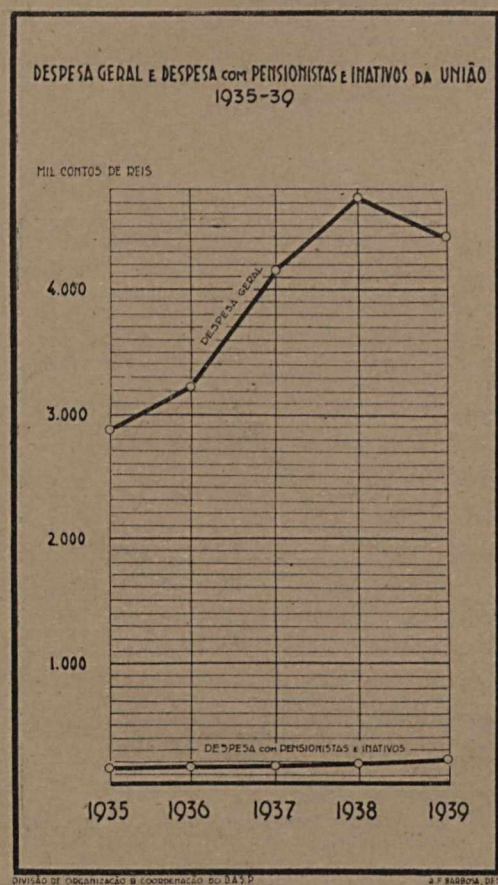
36. Foram reorganizados o Conselho Nacional do Trabalho, o Instituto Nacional de Tecnologia e a Comissão de Eficiência.

ANEXO N. 13

COMPARAÇÃO ENTRE A DESPESA GERAL E A DESPESA COM PENSIONISTAS E INATIVOS, REALIZADA PELA UNIÃO NO QUINQUENIO 1935-1939

EXERCÍCIOS	DESPESA GERAL		Porcentagem da despesa com pensionistas e inativos sobre a despesa geral	DESPESA COM PENSIONISTAS E INATIVOS	
	Em números índices	Em contos de réis		Em contos de réis	Em números índices
1935.....	100,0	2.872.001	5,0%	144.157	100,0
1936.....	112,3	3.226.081	4,7%	152.804	106,0
1937.....	144,3	4.143.959	3,8%	156.003	108,2
1938.....	164,9	4.735.434	3,9%	183.288	127,1
1939.....	150,9	4.334.641	4,8%	206.966	143,6

A despesa com os inativos e pensionistas tem crescido constantemente. Em 1939 apresentou um aumento de 43,6% sobre 1935, quasi a mesma proporção em que cresceu a despesa geral da União. O Governo empregou 4,8% de sua despesa total de 1939 com os inativos e pensionistas.



37. No Ministério da Viação, como em todos os outros, foi reorganizada a Comissão de Eficiência e criou-se um Serviço de Pessoal. Foram instituídos, posteriormente, Serviços Regionais de Pessoal, atingindo algumas dezenas.

38. Entre as repartições creadas figuram o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, o Departamento Nacional de Obras e Saneamento, o Serviço do Material e a Secção de Segurança Nacional.

39. Esse extraordinário desenvolvimento dos serviços a cargo da União determinou, como era natural, o crescimento dos gastos. Em 1939, a despesa total apresentou um aumento de 50,9%, sobre 1935. Si examinarmos, porém, a influência de cada parcela nesse crescimento, chegaremos à conclusão — à primeira vista surpreendente — de que muito pouco aumentaram os gastos de pessoal civil, em relação aos demais.

40. O anexo n. 14 fornece uma excelente base de comparação. Em 1939, as despesas não referentes a pessoal (material, serviços e encargos, etc.) haviam crescido 77% sobre 1935; as relativas a pessoal militar, 51,2%; as referentes a pensionistas e inativos, 43,6%; ao passo que as despesas de pessoal civil cresceram, apenas, 8,5%.

41. Esse fato, realmente auspicioso, deve ser atribuído, exclusivamente, à disciplina que o Governo vem impondo à administração de pessoal civil, desde 1936. Não fôra o controle que se vem exercendo nesse setor, tudo indica que as respectivas despesas teriam crescido na mesma proporção das demais.

42. Apesar da notável expansão dos serviços públicos, é pequeno o crescimento da despesa com o pessoal civil, graças à política que vem sendo seguida desde 1936, de maiores exigências, de seleção de valores, de estímulo aos bons elementos.

43. Os resultados colhidos, em tão curto prazo, são uma amostra do que é possível obter, com a sistematiza-

ANEXO N. 14
COMPARAÇÃO DAS DESPESAS NO QUINQUENIO 1935 — 1939

EXERCÍCIOS	PESSOAL CIVIL		PESSOAL MILITAR		PENSIONISTAS E INATIVOS		DESPESAS NÃO REFERENTES A PESSOAL	
	Em contos de réis	Em números índices	Em contos de réis	Em números índices	Em contos de réis	Em números índices	Em contos de réis	Em números índices
1935.....	881.051	100,0	375.243	100,0	144.157	100,0	1.471.550	100,0
1936.....	1.976.185	122,1	376.715	100,4	152.804	106,0	1.620.377	110,1
1937.....	942.565	107,0	583.353	155,5	156.003	108,2	2.462.038	167,3
1938.....	941.558	106,9	549.136	146,3	183.288	127,1	3.061.452	208,0
1939.....	955.672	108,5	567.223	151,2	206.966	143,6	2.604.780	177,0

Os números índices mostram que, excetuada a parte relativa a pessoal civil, as despesas cresceram consideravelmente nos últimos 5 anos.

Feita a comparação entre 1935 e 1939, verifica-se que as despesas de pessoal militar cresceram 51,2%; as de pensionistas e inativos 43,6%; e as despesas não referentes a pessoal 77%. Enquanto isso, o aumento em pessoal civil foi de 8,5%, apenas.

Esse fato deve-se ao controle, cada vez maior, que o D. A. S. P. exerce sobre os gastos de pessoal civil. Não fora isso, tudo indica que a despesa teria aumentado na mesma proporção das demais, pelo menos 50%. Teria atingido, em 1939, a cifra de 1.321.576 contos, em vez de 955.672 contos. Pode-se afirmar, sem exagero, que em 1939 o aparelhamento de administração de pessoal proporcionou ao Governo uma economia superior a 350 mil contos.

ção da administração de pessoal no serviço público. São centenas de milhares de contos economizados, graças à ação sistemática dos órgãos criados para esse fim.

44. As avultadas economias feitas devem atender, deixando ainda grande margem, ao aparelhamento progressivo do serviço público, si for continuada a execução do vasto plano delineado, que se vai realizando com o apoio decidido de Vossa Excelência.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos do meu mais profundo respeito. — ass.) **Luiz Simões Lopes**, Presidente".

ANEXO N. 15

DESPESAS DE PESSOAL LANÇADAS À CONTA DE
"AGENTES PAGADORES"

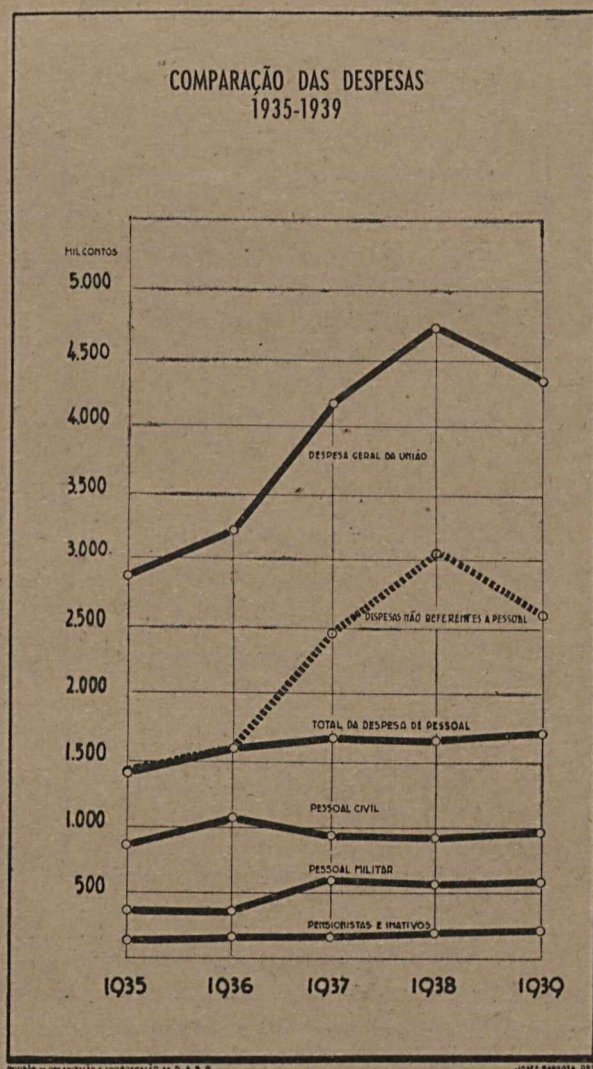
1935

Pessoal Civil:

Inspetoria Federal de Obras c/ Sêcas...	15.500:000\$0
Estrada de Ferro Central do Brasil...	11.040:952\$4
Ministério da Justiça.....	1.261:647\$3
Ministério da Fazenda.....	113:141\$9
	<hr/>
	27.915:741\$6

Pensionistas..... 2.271:283\$5

Total..... 30.187:02\$1



1936

Pessoal Civil :

Inspetoria Federal de Obras c/ Sêcas...	16.390:000\$0
Ministério das Relações Exteriores.....	169:878\$2
Ministério da Justiça.....	266:498\$0
	<hr/>
	16.826:376\$2

Pensionistas.....	81:922\$0
-------------------	-----------

Total.....	16.908:298\$2
------------	---------------

1937

Pessoal Civil :

Inspetoria Federal de Obras c/ Sêcas...	21.220:000\$0
Comissão Central de Compras.....	49:001\$0
Ministério da Justiça.....	63:428\$0
	<hr/>

Total.....	21.332:429\$0
------------	---------------

1938

Pessoal Civil :

Comissão Central de Compras.....	143:621\$1
Estrada de Ferro Central do Brasil....	26.499:999\$9
	<hr/>
Total.....	26.643:621\$0

1939

Pessoal Civil :

Comissão Central de Compras.....	168:085\$4
Recebedoria do Distrito Federal.....	7:355\$7
Estrada de Ferro Central do Brasil....	16.725:736\$1
	<hr/>

Total.....	16.901:177\$2
------------	---------------

A carreira de Técnico de Administração

Uma circular do Presidente do DASP a propósito do próximo concurso

A criação da carreira de *Técnico de Administração* no Quadro Permanente do Departamento Administrativo do Serviço Público e, posteriormente, a abertura de inscrições ao concurso respectivo têm despertado grande interesse, não só entre o funcionalismo federal, como também entre os estudiosos de assuntos administrativos.

Compreender-se-á facilmente tal interesse se se considerar que a carreira creada, além de outras vantagens, oferecerá aos ocupantes de seus cargos a oportunidade de poderem dedicar os esforços de sua inteligência e aplicação em favor de uma causa elevada, como seja a da maior eficiência e consequente maior prestígio do Serviço Civil Brasileiro.

Efetivamente, aos futuros Técnicos de Administração, selecionados em rigoroso concurso de provas — que, como os demais já realizados pelo DASP, visará unicamente à real seleção dos mais aptos — caberá a consolidação da obra empreendida com o advento da lei n.º 284, iniciada pelo antigo Conselho Federal do Serviço Público Civil e prosseguida, em maior escala, pelo DASP.

O que acaba de ser dito, ao lado do alto nível do concurso, já implica uma seleção prévia de candidatos, pois que somente aqueles dotados de sólido preparo e de grande dose de espírito públi-

co poderão pretender transpor vitoriosamente as várias fases do processo seletivo e, mais tarde, enfrentar a árdua tarefa que terão sob sua responsabilidade.

Outro não é o espírito da recente Circular que o Presidente do DASP dirigiu aos Ministros de Estado, Diretores de Repartições e Chefes de Serviços Federais, nesta Capital e nos Estados, encarecendo o empenho do Departamento em interessar no concurso o maior número possível de servidores do Estado.

Da repercussão que a referida Circular vem tendo, falam expressivamente as respostas já recebidas até encerrarmos os trabalhos desta edição e que vão transcritas mais abaixo.

E' o seguinte o texto da Circular em apêço:

"CIRCULAR SA/188 — Em 8 de agosto de 1940. — Pelo Decreto-lei n. 2.136, de 12 de abril último, publicado no "Diário Oficial" de 15 do mesmo mês, foi creada, no Quadro Permanente dêste Departamento, a carreira de Técnico de Administração.

2. Os motivos determinantes dessa criação são os que constam da exposição de motivos n. 2.487, de 30 de dezembro de 1939, ao Excelen-